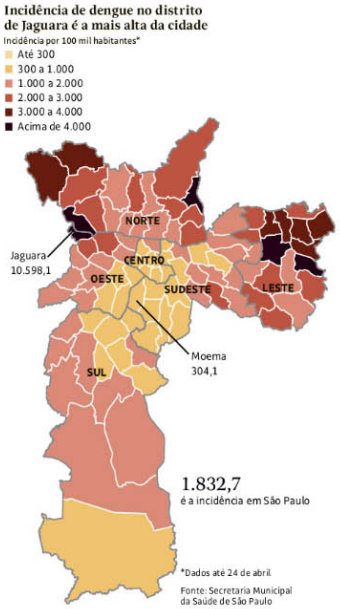
FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL
Publicado em 30/04/2024 - 05:59

Epidemia de dengue já atinge todos os bairros de São Paulo

Fila de espera por atendimento na UPA Pirituba, em São Paulo Ronny Santos/Folhapress



Epidemia de dengue atinge todos os bairros de São Paulo

Na última semana, apenas Moema e Jardim Paulista não tinham alta incidência

SAÚDE PÚBLICA

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Todos os distritos da cidade de São Paulo já estão com epidemia de dengue, segundo o boletim epidemiológico da prefeitura divulgado nesta segunda-feira (29).

Até a última semana, só Moema e Jardim Paulista, nas zonas sudeste e oeste de São Paulo, respectivamente, não tinham uma incidência acima de 300 casos por 100 mil habitantes, considerado como uma métrica pela OMS (Organização Mundial da Saúde) para classificar uma epidemia.

O novo boletim mostra que, apesar de epidêmicos, os distritos de Moema (304,1), Jardim Paulista (329,0), Saúde (366,2), Vila Mariana (373,8) e República (395,5) possuem as incidências mais baixas da cidade.

Na ponta dos mais altos, estão Jaguara (10.598,1), São Miguel (7.039,2), São Domingos (4.569,6), Itaquera (4.561,4) e Guaianases (4.156,7).

A explicação para a altíssima incidência na Vila Jaguara, na visão do responsável na gestão do prefeito Ricardo Nunes pela Covisa (Coordenadoria de Vigilância em Saúde), órgão ligado à Secretaria Municipal da Saúde, Luiz Artur Caldeira, é que o local, que possui incidência de dengue bem acima se comparado aos demais distritos da cidade, concentrou muitos casos em janeiro e fevereiro.

"Em janeiro e fevereiro, praticamente os casos da região oeste eram quase todos no Jaguara. Quando a gente observa, da semana passada até agora, em número de casos absolutos, a cidade aumentou cerca de 17% o número de casos absolutos. O Jaguara não atingiu 8% de aumento, ou seja, nessas últimas semanas, proporcionalmente ao restante da cidade, o distrito tem apresentado um aumento de menos de 50%. O que pesa negativamente é que Jaguara já tem um acumulado de incidência", explica o coordenador da Covisa.

O local também oferece condições favoráveis à proliferação do mosquito. Caldeira relatou à **Folha** que, durante as visitas à região, notou um grande número de casas geminadas, sem quintal e com vasos de plantas nas calçadas e dentro das residências, em corredores apertados. Muitas das casas também tinham pequenos vasos pendurados.

"A maioria é uma população idosa, que tem gosto maior por planta. Você tem muitos vasos de planta, tanto no chão, fazendo um jardim artificial, como os pendurados. Observamos que muitos deles, por serem idosos, têm dificuldade para mover os vasos, para tirar o pratinho ou mesmo ver o quanto de água estão deixando neles".

A incidência no município de São Paulo é 1.832,7, com 220.029 casos só em 2024. Segundo Caldeira, ainda não é possível perceber uma diminuição da transmissão da doença, mas um platô.

"Desde a semana dos dias 13 e 14 de março até as duas primeiras semanas de abril observamos uma média de 30 a 35 mil novos casos por semana. Então, nós estamos há cerca de três semanas com platô de mesmo número de casos novos", afirma.

> Desde a semana dos dias 13 e 14 de março até as duas primeiras semanas de abril observamos uma média de 30 a 35 mil novos casos por semana. Então, nós estamos há cerca de três semanas com um platô de mesmo número de casos novos
>
> **Luiz Artur Caldeira**
> responsável pela Covisa (Coordenadoria de Vigilância em Saúde), órgão ligado à Secretaria Municipal da Saúde

"Por que dá para a gente ver que é um platô? Quando você observa a semana epidemiológica, antes e depois, você vê que o número de casos novos em relação à semana anterior dobrava sempre. É uma característica quando a gente analisa a história natural da doença. Quando você está numa curva de ascensão de casos, o que é esperado epidemiologicamente é realmente isso, que os casos dobrem semana a semana em relação à anterior", diz o coordenador da Covisa.

A expectativa é que os números comecem a cair na primeira semana de maio, mesmo com o calor fora de época.

"O fato de nós entrarmos no período de estiagem, existe um impacto, mas não como se fosse numa frente fria. Isso seria o melhor dos mundos, porque aí o mosquito [*Aedes aegypti*] não conseguiria completar seu ciclo. De qualquer forma, se você passa um tempo maior de estiagem, as poças secam e aí você, de certa forma, diminui um pouco a infestação. Se continuar o calor em maio, [o número de casos] deve cair com uma velocidade mais lenta do que se chegasse a frente fria", comenta.

Foram confirmadas 105 mortes na capital — em uma semana, houve uma alta de 56,7%. Outros 236 óbitos permanecem em investigação. Caldeira diz que os novos óbitos não ocorreram todos na última semana. Foram 21 em março e 17 ao longo do mês de abril . Em 2024, o país registrou 1.937 óbitos por dengue e 4.127.571 casos prováveis. O recorde de casos prováveis anterior era o registrado em 2015, com 1.688.688.

No estado de São Paulo chegou a 465 mortes por dengue em 2024, segundo dados do painel de monitoramento da Secretaria Estadual da Saúde desta segunda-feira (29). Outras 710 mortes estão em investigação. O estado contabiliza ainda 815.396 casos confirmados, dos quais 805.246 são leves, 9.200 têm sinal de alarme e 950 são casos graves.

O aquecimento global, o El Niño e a baixa adesão de medidas eficazes no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, que transmite o vírus, são alguns dos motivos apontados para a explosão de casos no Brasil.

A cobertura vacinal da Qdenga, única vacina atualmente aprovada para uso no SUS (Sistema Único de Saúde), que previne contra hospitalizações e óbitos, está baixa. Em toda a cidade de São Paulo, as doses recebidas no início do mês, a única remessa enviada até agora pela pasta da Saúde, só contempla 0,95% do público-alvo da cidade, crianças e adolescentes de 10 a 14 anos.

Na última semana, o Ministério ampliou para mais 625 cidades a vacinação com o envio de remessa e o reabastecimento de cidades remanejaram doses próximas ao vencimento. A capital de São Paulo não foi contemplada.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Saúde **Caderno:** B **Pagina:** 1

Copyright © Clipclap 2025.